

## **CHOQUE DE CIÊNCIA: O ENSINO DE CIÊNCIA PROMOVENDO A INDISSOCIABILIDADE ENTRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO NO IF-SC**

**Olivier Allain** [olivier@ifsc.edu.br]

**Felipe Damasio** [felipedamasio@ifsc.edu.br]

**Adriano Antunes Rodrigues** [nanoantunes@gmail.com]

**Naiane Machado Mariano** [naiane@ifsc.edu.br]

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF/SC*

*Campus Araranguá, 88900-000, Araranguá, SC – Brasil*

**Geison João Euzébio** [geisoneuzebio@gmail.com]

*Bolsista de Iniciação Científica (CNPq/IF-SC)*

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF-SC, de novembro de 2009, traz duas recomendações norteadoras de extrema importância no que tangem as atividades de ensino, pesquisa e extensão: (i) estas atividades deverão ser baseadas na indissociabilidade, tomando-a como um princípio e (ii) cada uma destas tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Se o professor e o aluno forem sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem, o espaço acadêmico será, também, um espaço para produzir novos saberes, evidentemente, considerando as possibilidades de cada momento do percurso formativo. Para promover uma atividade onde existisse a indissociabilidade, orientou-se pela teoria sócio-cultural de Vigotsky, onde sugere que a estrutura mental do sujeito só é formada, para receber um determinado conceito, quando este é apresentado. O campo conceitual estudado deve estar além do conhecimento que o aluno já possui, a chamada zona proximal. Para que o aluno aprenda novos conceitos é necessário que haja interação social entre ele e um parceiro mais capaz que o leve até a zona proximal. O projeto aqui relatado, além da indissociabilidade também promoveu a interdisciplinariedade, pois as disciplinas de Português, Inglês, Artes, Física, Química e Biologia estavam envolvidas desde o início. O projeto começou com a tradução de uma obra em inglês, “Scary Science”, (sem tradução comercial para o português) que tem como tema experiências de ciência com potencialidade de serem assustadoras. Esta tradução ocorreu nas aulas de inglês por um período de dois meses com a orientação do professor, porém realizadas pelos alunos. Com a tradução finalizada, os alunos foram auxiliados pelos professores de ciência na realização dos experimentos, após estes serem executados os alunos foram orientados a estudar mais a fundo os conceitos científicos envolvidos na explicação dos experimentos, e esta por si só. Os alunos também tiveram que confeccionar pôsteres com as explicações estudadas e cuidar do ambiente visual. A data de execução do projeto foi escolhida propositalmente para reafirmar sua temática, assim optou-se pela sexta-feira 13 de maio de 2011 e toda a decoração dos ambientes remeteram ao tema do “sinistro”, fazendo referência ao livro traduzido. A exposição foi direcionada para alunos de escolas públicas, principalmente para oitavas séries e Ensino Médio. A avaliação do projeto pôde ser medida pela repercussão na mídia local, tanto televisiva, radiofônica e escrita, como no número de visitantes que ultrapassou as duas centenas. Ainda faz parte da avaliação do projeto um grupo focal realizado com os alunos participantes, todos do terceiro módulo do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física do campus Araranguá, no mês de junho de 2011. A análise deste grupo focal está sendo realizada e seu término está previsto para o final do segundo semestre deste ano. Porém os resultados preliminares são positivos e animadores, ultrapassando as expectativas, o que sugere que a indissociabilidade como princípio tem a potencialidade de promover o ensino de ciência para os licenciandos e principalmente para o público em geral trazendo novos conhecimentos e fomentando o interesse pela ciência.

**Palavras-chave:** formação de professores, interdisciplinariedade, indissociabilidade